

0825 - APRENDENDO SOBRE SEXUALIDADE ATRAVÉS DAS DÚVIDAS: ANÁLISE

PRELIMINAR - Débora Barufi de Souza (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira), Jéssica Marques de Oliveira (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira), Érica Pereira da Silva (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira), Ângela Coletto Morales Escolano (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira) - debby_barufi@hotmail.com.

Introdução: Considerado um tabu por muitos, e apresentado como tema transversal pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), a Sexualidade ou Orientação Sexual, é um assunto que deve ser trabalhado dentro do contexto escolar. O tema se faz presente no cotidiano dos alunos e a falta de informação, ou informações errôneas e desencontradas acaba formando alunos com concepções, opiniões, idéias e até mesmo valores equivocados. **Objetivos:** O projeto de extensão: “SEXUALIDADE, DSTS, AIDS: REFLEXÕES COM ADOLESCENTES” é um trabalho que compreende várias oficinas sobre temas relacionados à sexualidade nas escolas, ministradas por graduandos em Licenciatura em Ciências Biológicas da UNESP. O presente trabalho visa analisar as dúvidas mais freqüentes dos alunos, e desmistificar a sexualidade, que ainda hoje é considerada tabu. **Métodos:** A pesquisa foi realizada em duas cidades, sendo, Ilha Solteira – SP e Aparecida do Taboado – MS, com alunos de 12 a 17 anos, em 3 escolas diferentes totalizando 237 alunos, que realizaram um questionário respondendo perguntas com seus conhecimentos prévios sobre tópicos relacionados à sexualidade. Em seguida uma dinâmica foi aplicada, onde os alunos colocaram suas dúvidas em uma caixa, de forma que os mesmos pudessem definir o enfoque das oficinas, que estão sendo realizadas, e terem suas dúvidas esclarecidas de modo sigiloso. As perguntas depositadas nas caixas foram analisadas de acordo com os temas em que estão divididas nas oficinas, para posterior comparação aos dados coletados com os questionários. **Resultados:** Os temas mais citados entre as perguntas foram “Conhecendo o corpo” (26%), “Primeira vez” (18%) e “Gravidez” (17%). Ao analisarmos mais detalhadamente as questões percebe-se que as dúvidas são, em grande parte, básicas, como por exemplo: “Da para uma menina menstruada ficar grávida? Se sim, como isso acontece?”; “Usar duas camisinhas protege mais?”; “É verdade que o sexo pode transmitir várias doenças?”; “Vejo alguns comentários na TV que o sexo faz bem a saúde. É verdade?”; “Faz três meses que não menstruo, e já fiz sexo sem preservativo, será que estou grávida?”; “Sexo anal e/ou oral também transmite DST?”. **Conclusão:** Considerando-se que 51% do total de participantes já tiveram relações sexuais, os resultados obtidos na pesquisa se tornam preocupantes, demonstrando que grande parte dos adolescentes começam suas vidas sexuais sem as informações e a preparação adequada, reforçando mais uma vez, a importância de debater e informar sobre o tema sexualidade nas escolas, possibilitando deste modo, a desmistificação do assunto mostrando que este faz parte do desenvolvimento saudável do ser humano. (PROEX)